



APRESENTAÇÃO

Olá, se você acessou a este link (<https://revistavirtualcampoconectado.wordpress.com>) é porque provavelmente é Professor da Educação do Campo ou deseja conhecer estratégias para conectar-se aos saberes e fazeres pedagógicos a fim de promover uma abordagem crítica e transformadora para enfrentar os desafios sociais e educativos da educação do campo.

Então, venha comigo encontrar resposta para as perguntas a seguir:

- * *De que maneira as políticas educacionais para a Educação do Campo podem contribuir para a construção da identidade docente?*
- * *Conhece alguma estratégia pedagógica que fortaleça a cultura escolar no campo?*
- * *Deseja aprofundar o conhecimento sobre a formação e a prática pedagógica dos docentes que atuam na Educação do Campo?*

A Revista Eletrônica de Formação Docente (REFD) surge como uma proposta de intervenção educacional fundamentada nos princípios da Pedagogia Histórico-Crítica, visando fortalecer a formação contínua dos professores que atuam na Educação do Campo. Este produto educacional não apenas oferece acesso acessível e contínuo a conteúdos relevantes, mas também promove uma abordagem crítica e reflexiva sobre as práticas pedagógicas, incentivando a transformação social através da práxis educativa. A REFD representa um espaço dinâmico e colaborativo, essencial para a atualização profissional e a promoção de uma educação mais inclusiva nas comunidades rurais.

A **Revista Virtual Campo Conectado** destaca a importância da formação contínua do professor como motor da evolução educacional, promovendo uma abordagem crítica e transformadora para enfrentar desafios sociais e educativos através da reflexão e da práxis.



COPPALJ – ASSOCIAÇÃO DE MULHERES EXTRATIVISTAS EM LAGO DO JUNCO.
Fonte: PRONERA, 2022.



COOPERATIVA DOS PEQUENOS PRODUTORES AGROEXTRATIVISTAS DE LAGO DO JUNCO E LAGO DOS RODRIGUES.
Fonte: PRONERA, 2022.



Fonte: G1 – Globo, 2021.

"Enquanto houver a fome e a miséria atingindo a classe trabalhadora, tem que haver luta dos camponeses"

Elizabeth Teixeira
Trabalhadora rural e ativista pelas lutas camponesas

Índice

- 1 - Concepções
- 2 - Sujeitos Sociais do Campo
- 3 - Formação docente
- 4 - Experiências exitosas
- 5 - Entrevistas

- 6 - Agronegócio x Agroecologia
- 7 - Convite: nuvem de palavras
- 8 - Referências
- 9 - Calendário Editorial

Autoras



Fonte: PRONERA, 2024.

Renata dos Santos Ferreira possui graduação em Letras - Língua Portuguesa pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA (2006) e, atualmente, mestrandra do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica - PROFEPT (2024).

Currículo Lattes



Fonte: Arquivo pessoal, 2024.

Elen de Fátima Lago Barros Costa é Pós-Doutora em Educação/UFSCar (2022). Doutora em Educação pela Universidade Federal de São Carlos/UFSCAR (2016). Mestre em Educação pela Universidade Federal do Maranhão (2002), Graduada em Pedagogia pela Universidade UNICEUMA (1993). Graduada em Artes Práticas pela Universidade Federal do Maranhão/UFMA (1987). Professora do PROFEPT/Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica.

Currículo Lattes

Contate-nos

A Revista Virtual Campo Conectado está sempre à disposição para ouvir você!

Você pode nos enviar uma mensagem através do formulário abaixo, ou, se preferir, nos contatar diretamente pelo email: revistavirtualcampoconectado@gmail.com.

Aguardamos seu contato!

Nome completo

Email

Mensagem

Enviar contribuição



COOPERATIVA DOS PEQUENOS PRODUTORES AGROEXTRATIVISTAS DE LAGO DO JUNCO E LAGO DOS RODRIGUES

Fonte: PRONERA, 2022.

Revista Virtual
Campo Conectado



Copyright © 2024 - R.V. Campo Conectado

Desenvolvido por Wellison Rodrigues



PONTO DE ASSENTAMENTO CAXIRIMBU. Fonte: PRONERA, 2022.

A Educação do Campo emerge como uma política educacional crucial para assegurar aos sujeitos do campo o acesso aos conhecimentos historicamente acumulados e transmitidos pelas instituições de ensino. Para compreender as concepções envolvidas nesse processo, é necessário considerar as lutas travadas pelos movimentos sociais ao longo da história, que resultaram em políticas e diretrizes visando atender às necessidades educacionais das populações rurais do Brasil, levando em conta suas especificidades.



PONTO DE ASSENTAMENTO CAXIRIMBU.
Fonte: PRONERA, 2022.



PA CONCEIÇÃO MOCAMBO.
Fonte: PRONERA, 2022.

Nesse sentido, a Educação do Campo surge sob um novo paradigma de educação para os povos do campo, visto que representa um projeto de sociedade baseado no desenvolvimento sustentável do campo, em escolas com valores e características dos povos do campo, na valorização do sentimento de pertencimento e em uma reflexão sobre o contexto social enfatizando as relações de poder instituídas a partir da questão da terra e da produção (Arroyo; Caldart; Molina, 2004).

Nessa perspectiva, o paradigma da Educação do Campo objetiva: superar o antagonismo entre a cidade e o campo, valorizar e respeitar a existência de tempos e de modos diferentes de ser, viver e produzir, admitindo variados modelos de organização da escola e da educação (Brasil, 2007). Dessa forma, é possível afirmar que o que se produz está indissociável da forma como os homens produzem (Lombardi, 2010). Só é possível entender os pressupostos da formação docente e da práxis pedagógicas se entendermos como a educação foi pensada e criada.



HIDROPONIA CAXIAS - Povoado COCOS.
Fonte: PRONERA, 2022.



HIDROPONIA CAXIAS - POVOADO COCOS. Fonte: PRONERA, 2022.



ENCONTRO NACIONAL DA EDUCAÇÃO DO CAMPO - SALVADOR, BAHIA.
Fonte: PRONERA, 2024.

AS LEIS E A EDUCAÇÃO DO CAMPO

A superação do paradigma da Educação Rural para o da Educação do Campo é urgente e emergente para que se possa efetivar uma educação ao sujeito campesino, visto que no decorrer da história, os saberes dos camponeses foram silenciados e ocultados por meio de uma educação descontextualizada, em que o urbano se sobrepõe ao rural, mantendo controle sobre o processo de ensino e a aprendizagem dos sujeitos envolvidos (Costa; Cabral, 2016, p. 194).



ENCONTRO DOCENTE-DISCENTE - IFMA CAMPUS CAXIAS. Fonte: PRONERA, 2022.



PA ENGENHO D'AGUA - AULA NA COMUNIDADE.
Fonte: PRONERA, 2022.

O tema formação de professores ganhou espaço tornando-se recorrente nas discussões e pesquisas a partir da década de 1980, como consequência da democratização social de países que estiveram sob um regime de ditadura, entre eles: Brasil, Portugal e Espanha. A mudança citada decorre de modificações na maneira de ver e conceber o trabalho do professor, principal elemento para o projeto de uma sociedade democrática, visto que o processo de democratização política e social converge com o reconhecimento da instituição de ensino e dos docentes como protagonista dessa transformação (Nóvoa, 1992; Pimenta, 2005).

Compreender os conceitos sobre formação de professores que atuam na Educação do Campo requer apresentar definições sobre essa temática de forma ampla. Desse modo, Nóvoa (1992, p.18) a define como sendo um “movimento-chave da socialização e da configuração profissional”.



APIÁRIO PA CONCEIÇÃO MOCAMBO.
Fonte: PRONERA, 2022.

A concepção de formação de professores defendida nesta revista advém da ideia que é um processo composto de uma base de crenças a respeito da natureza e dos objetivos da escola e de seus atores sociais. Por ser um processo, é primordial analisar mediante uma relação com os elementos históricos e sociais, dado que cada projeto de educação desenvolvido está conectado a uma determinada visão de homem, de sociedade e do papel do professor na efetivação de cada proposta. Essa premissa tem respaldo nas discussões de Nóvoa (1992) quando afirma que as disputas entre diferentes projetos passam pelo campo da formação de professores.



AULA PRÁTICA PA ENGENHO D'AGUA.
Fonte: PRONERA, 2022.



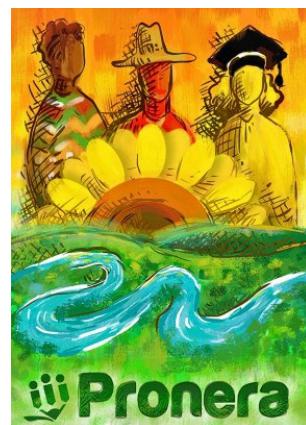
ENCONTRO NACIONAL DA EDUCAÇÃO DO CAMPO - SALVADOR, BAHIA. Fonte: PRONERA, 2024.

Projeto Profissional do Jovem: vivência familiar, comunitária e profissional



PA CAXIRIMBU.
Fonte: PRONERA, 2022.

O **Projeto Profissional do Jovem** (PPJ) se apresenta como atividade pedagógica, um instrumento utilizado como pré-requisito para concluir a formação em um curso técnico ligado à pedagogia da alternância e ao PRONERA. Um instrumento transformador, que está intrínseco ao processo de formação e às áreas do conhecimento e que contribui decisivamente na geração de transformação da vida do jovem e de sua família, cria um sentimento de pertencimento para com o local em que vivem e abre caminhos para a inserção sócio profissional dos jovens camponeses no mundo do trabalho em suas comunidades ou além delas.



Fonte: PRONERA, 2024.



Contudo, desenvolver o projeto profissional do jovem não é simples, pois as desigualdades sociais são barreiras que em muitos casos estão relacionadas com a realidade campesina que é sobrecarregada de muitas desigualdades sociais como a ausência de políticas públicas efetivas.



Mas o grande objetivo de PPJ é superar esse modelo de desenvolvimento que gera desigualdades sociais e construir possibilidades, sobretudo geração de trabalho e renda através de um projeto que tem como ponto de partida a realidade dos estudantes do campo, que dialoga com o fortalecimento da vida, do protagonismo jovem de uma forma sustentável e o reconhecimento da agricultura familiar camponesa.

O PPJ se apresenta como atividade pedagógica, um instrumento utilizado como pré-requisito para concluir a formação em um curso técnico ligado ao PRONERA, deve estar devidamente planejado e articulado com o plano de formação. Expressa na construção de saberes e fazeres fundamentados no diálogo, na autonomia, na conscientização e na práxis que promove a humanização em sua integralidade e na transformação do meio.

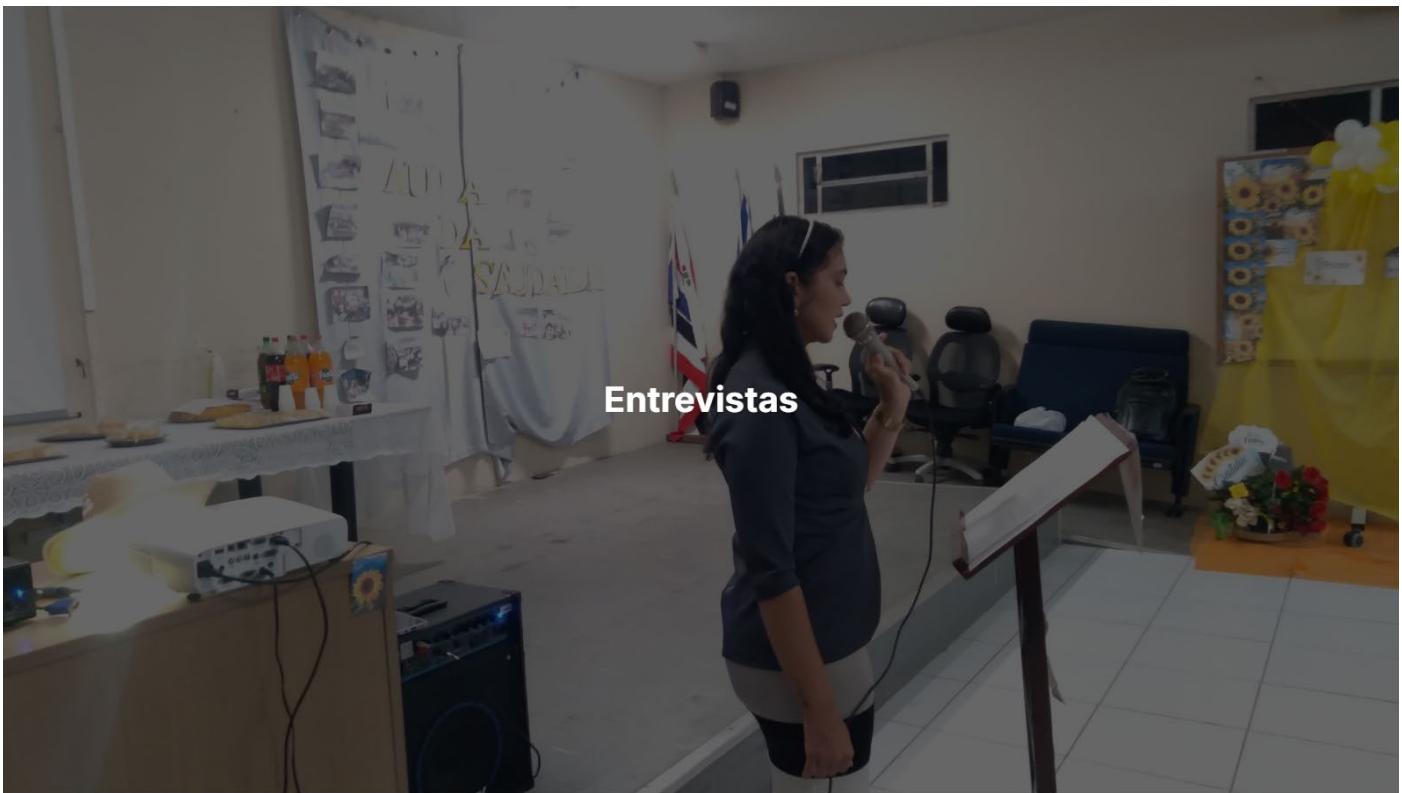


Revista Virtual
Campo Conectado



Copyright © 2024 - R.V. Campo Conectado

Desenvolvido por Wellison Rodrigues



Depoimento: Profa. Verônica - Coordenadora Local dos Cursos oferecidos pelo PRONERA

Entrevista: Profa. Verônica - Coordenadora Local dos Cursos ofertados pelo PRONERA.

Assistir m... Compartilh...

Fonte: Autoria própria, 2024.

Depoimento: João da Paixão - Diretor Geral do IFMA Campus Caxias



Fonte: Autoria própria, 2024.

Revista Virtual
Campo Conectado



Copyright © 2024 - R.V. Campo Conectado

Desenvolvido por Wellison Rodrigues



HIDROPONIA CAXIAS. Fonte: PRONERA, 2022.

Agronegócio



Fonte: Pixabay, 2024.



Fonte: Pixabay, 2024.



Fonte: Pixabay, 2024.

O agronegócio é caracterizado pela produção em larga escala, com uso intensivo de insumos químicos, sementes transgênicas e maquinário pesado. Ele está associado a uma visão de modernização e produtividade, buscando maximizar os lucros e atender à demanda global por alimentos.

Na perspectiva da Educação no Campo, o agronegócio pode ser criticado por sua ênfase na monocultura, no uso indiscriminado de agrotóxicos e na expulsão de pequenos agricultores, contribuindo para a descaracterização das comunidades rurais e para a degradação ambiental.

Já na visão da Pedagogia Histórico-Crítica, o agronegócio pode ser questionado por sua ênfase na produtividade em detrimento da sustentabilidade ambiental e da justiça social, além de reproduzir relações de trabalho desiguais e alienantes.

Agroecologia



PA CAXIRIMBU.
Fonte: PRONERA, 2022.



COOPERATIVA DOS PEQUENOS PRODUTORES
AGROEXTRATIVISTAS DE LAGO DO JUNCO E LAGO
DOS RODRIGUES.
Fonte: PRONERA, 2022.



MIRANTE DA BALAIADA CAXIAS-MA.
Fonte: PRONERA, 2022.

No que diz respeito à Agroecologia observa-se que, ao contrário da anterior, é uma abordagem que busca integrar práticas agrícolas sustentáveis, respeitando os ciclos naturais e a diversidade biológica. Ela valoriza os conhecimentos tradicionais e busca promover a autonomia dos agricultores, fortalecendo as comunidades rurais.

Na perspectiva da Educação no Campo, a agroecologia é vista como uma alternativa ao agronegócio, capaz de promover a soberania alimentar e a preservação ambiental, além de valorizar a cultura e os saberes locais.

Para a Pedagogia Histórico-Crítica, a agroecologia se alinha com a ideia de uma educação voltada para a transformação social, ao incentivar a reflexão crítica sobre as práticas agrícolas e promover uma relação mais equilibrada entre ser humano e natureza.

Revista Virtual
Campo Conectado



Copyright © 2024 - R.V. Campo Conectado

Desenvolvido por Wellison Rodrigues



PA CAXIRIMBU. Fonte: PRONERA, 2022.

Educação do Campo: quais palavras melhor definem?



Fonte: Autoria própria, 2024.



Referências

CALDART, R. S. et.al. Sobre Educação do Campo. In.: SANTOS, Clarice Aparecida dos (Org.). Campo. Políticas públicas: educação. Brasília: Incra-MDA, 2008, p. 67-86. (Por uma Educação do Campo, n. 7. Coleção).

CALDART, R. S.; (org.) et al. Apresentação. In: Dicionário da Educação do Campo. Rio de Janeiro: EPSJV; São Paulo: Expressão Popular, 2012. p. 13-19.

MOLINA, M. A Educação do Campo e o enfrentamento das tendências das atuais políticas públicas. Educação em Perspectiva, Viçosa, v. 6, n. 2, p. 378-400, jul./dez. 2015.

NÓVOA, A. Os professores e a sua formação. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992.

Calendário Editorial

	Jan	Educação do Campo: Desafios e Perspectivas
1º Trimestre	Fev	Métodos Pedagógicos Inovadores para Ambientes Rurais
	Mar	Sustentabilidade e Educação Ambiental nas Escolas Rurais
	Abr	Tecnologia na Educação do Campo: Oportunidades e Desafios
2º Trimestre	Mai	Práticas Inclusivas na Educação Rural
	Jun	Políticas Públicas e Educação do Campo: Impactos e Diretrizes
	Jul	Desenvolvimento Profissional Contínuo para Professores Rurais
3º Trimestre	Ago	Educação Socioemocional: Aspectos Essenciais para Alunos do Campo
	Set	Cultura e Identidade na Educação Rural: Valorização e Integração Comunitária
	Out	Avaliação Educacional e Melhoria da Qualidade de Ensino no Campo
4º Trimestre	Nov	Gestão Escolar Eficiente: Práticas e Desafios em Contextos Rurais
	Dez	Balanço Anual e Perspectivas Futuras para a Educação do Campo